

RESUMO (LEIA ATENTAMENTE AS REGRAS DE SUBMISSÃO) - EIXO 3 –
GÊNEROS E SEXUALIDADES EM TEMPOS DE CIBERCULTURA

**WEBCOMICS E TEMÁTICAS LGBTQIA+: PRODUZINDO GÊNEROS E
SEXUALIDADES**

Patricia Da Silva Ribeiro (patysiilva_19@hotmail.com)

Ludmilla Carneiro Araujo (ludaraujo55@gmail.com)

Os quadrinhos publicados em meios eletrônicos são popularmente conhecidos como webcomics. A denominação vem de duas palavras inglesas – web, referente à rede mundial de computadores, e comics, palavra inglesa que se refere a histórias em quadrinhos. As novas tecnologias têm proporcionado novas experiências para os leitores. Há todo um leque de possibilidades neste novo espaço que é a cibercultura. Pierre Lévy (1999) define a cibercultura como um “conjunto de técnicas (...) de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço”. As experiências de aprendizado provenientes da leitura de webcomics por jovens estudantes permitem a construção de processos de significação que, quando combinados com outros elementos culturais por eles vivenciados, contribuem para a formação de seus modos de ser e de se estar no mundo. As webcomics, como Transistorizada de Luísa Lemos e Festa do Coração de André Inácio - apresentam e problematizam a maneira como os jovens experienciam suas sexualidades e gêneros. Nesse sentido, tendo como base a vertente pós-crítica dos Estudos Culturais analisamos os enunciados discursivos trazidos por essas duas webcomics, entendendo que elas apresentam um repertório de representações e significados capazes de

impactar na construção das identidades dos estudantes, bem como de introduzir novas formas de vivenciar e compreender questões relacionadas a gênero e sexualidade.

Palavras-chave: estudos culturais; cibercultura; webcomics; gênero e sexualidades.